

— Já olhou o suficiente? — Olh... — Xiao Yan reagiu de repente, fechando os dedos com um movimento rápido. — Olhar o quê? Aquele garoto-cegonha já foi? Antes que pudesse terminar a frase, sua mão que cobria o rosto foi puxada para baixo. Zi Yan soltou um resmungo: — Finjindo demais. Os espaços entre seus dedos estavam mais largos que os próprios dedos. À frente, Hai Bodong e Ya Fei também fitavam Xiao Yan com olhares penetrantes. — Ahem! — Xiao Yan cobriu a boca com o punho e tossiu levemente, desviando do assunto como se nada tivesse acontecido. — Já está ficando tarde. Vamos, temos negócios importantes a tratar. Mei Du Sha lançou um olhar de soslaio para Xiao Yan e riu friamente: — Se ainda não olhou o suficiente, pode continuar antes de discutirmos os negócios. ... Mundo de Zhetian Um cachorro preto, maior que um tigre e com aparência canina, balançava o rabo com força, olhando fixamente para a figura do garoto-cegonha no céu. Ye Fan conseguia até ouvir o som dele engolindo saliva. Ele olhou para o céu e depois para o cachorro: — O que você está fazendo? O cachorro, Hei Huang, lambeu os lábios e resmungou: — O que você acha de eu fazer aquele garoto-cegonha meu animal de estimação humano? Bonito, corpo bem-feito e tão branquinho... perfeito. Ye Fan deu um tapinha na cabeça de Hei Huang e respondeu irritado: — Quer fazer um discípulo de um imortal de estimação? Pare de sonhar acordado. Hei Huang rosnu de insatisfação, enrolou o rabo e sentou-se no chão, olhando fixamente para o céu. Ye Fan sentiu os punhos coçando de tanto olhar aquela cena. ... [No céu, Nezha parecia perdido, com as mãos abertas.] — Eu não sei onde fica o banheiro! [À frente, o garoto-cegonha já estava longe, mas sua voz ecoou:] — Passe pelo corredor, vire à direita e depois à esquerda! [Nezha balançou os braços, olhando para o garoto-cegonha que se afastava.] — Ah... [Ele encontrou um palácio, todo construído em jade branco, com oito recipientes verdes curvados e semifechados, alinhados.] [No teto do palácio, plantas imortais deixavam escorrer orvalho, que caía nos recipientes verdes abaixo.] — Uau! — Nezha entrou no salão, maravilhado, girando para admirar tudo. — Banheiro de imortais tem mesmo classe! [Sem cerimônia, ele abaixou as calças e urinou em um dos recipientes verdes já cheios de líquido.] ... Mundo das Três Estrelas da Fortuna, Prosperidade e Longevidade Mei Shouquan e seus dois companheiros se apertavam para usar o banheiro quando viram o banheiro celestial no céu. — Esse é o banheiro do Palácio de Jade? — Mei Shouquan arregalou os olhos, babando diante da beleza do local. Ao comparar com o banheiro apertado onde estavam, a diferença era abismal. Wei Delu ficou boquiaberto: — Esse banheiro é mais bonito que o lugar onde eu durmo. Wu Fuqi deu uma risadinha e cutucou Wei Delu: — Então pode dormir lá de agora em diante. — Ei, vocês dois, vão ficar aí espremidos por quanto tempo? — Mei Shouquan empurrou os dois com sua bengala de pêssego e saiu primeiro. Ele acariciou a longa barba, olhando com inveja para o banheiro celestial, e disse cheio de esperança: — Aquele Imortal Infinito é como eu, sabem? Acham que um dia terei um banheiro celestial assim? Alguém bateu em seu ombro. Ele virou e viu Wei Delu passando por ele: — Pare de sonhar. Em seguida, Wu Fuqi também passou, dando-lhe um tapinha no ombro: — Mas já que é dia, pode sonhar à vontade. ... [No vídeo, Nezha, após terminar, ficou perdido no labirinto branco do palácio.] — Para onde eu vou agora? [O garoto-cegonha apareceu atrás dele.] — Você está indo para o lado errado! Venha comigo. [No Palácio de Jade, o Imortal Infinito preparava um banquete, com vários discípulos da seita reunidos.] [Nezha seguiu o garoto-cegonha até o banquete, sentando-se ao lado de Taiyi, bocejando enquanto ouvia as conversas formais entre Taiyi e o Imortal Infinito.] Mundo do Retorno do Rei Macaco — Grande Sábio... — Jiang Liuer olhou para o céu, com os olhos brilhantes. — Nezha é um menino? O Rei Macaco, sentado descontraidamente em uma pedra, ergueu as pálpebras com indiferença: — Menina. Jiang Liuer ficou confuso. Ele olhou de novo para Nezha no céu, urinando em pé. — Mas isso não parece coisa de menina. Meninos é que fazem xixi em pé, não é? Ele franziu o rosto, desconfiado: — Grande Sábio, você está mentindo para mim, não está? Nezha é um menino, certo? O Rei Macaco cutucou o ouvido, irritado, e acenou com a mão, ignorando-o. Jiang Liuer, então, apoiou o queixo nas mãos e continuou assistindo, maravilhado: — Uau, o palácio celestial é lindo! Até o banheiro é incrível. Ele coçou a cabeça careca: — Queria poder visitar um palácio celestial um dia... O Rei Macaco soltou um riso de desdém: — Isso aí é só o Palácio de Jade, e ainda por cima um banheiro. Nada demais. — Na minha época no Céu, eu frequentava o trono do Imperador de Jade, a sala de elixires do Velho

Senhor... Nada lá era desconhecido para mim. Jiang Liuer se aproximou de novo, com os olhos brilhando de admiração: — Uau! Mundo das Ruas Zhenhun Cao Yanbing, sentado à beira da rua, arregalou os olhos ao ver o luxuoso banheiro celestial. — Isso é um banheiro? Até os vasos pareciam feitos de jade verde. Lembrando que nem sua casa ele tinha mais — tudo por causa de duzentos reais — e agora era servo da Xia Ling, Cao Yanbing sentiu uma mistura de inveja e tristeza. Ele limpou uma lágrima imaginária do canto da boca e continuou a observar o palácio celestial, sonhando acordado.— O Imortal Infinito sorriu, afagando a barba branca: "Discípulo, você cultivou a Pérola Espiritual até a perfeição e prestou um grande serviço à nossa seita."— Taiyi ergueu as mãos em sinal de respeito, as sobranceiras arqueadas num sorriso que escondia os olhos: "Não foi nada, tudo graças à orientação do Mestre."Vários discípulos da Seita Chan circulavam pela festa com jarras de jade branco, servindo um néctar celestial que brilhava como cristal ao ser despejado nas taças.— O Imortal Infinito apontou para uma das jarras: "Este orvalho sagrado do Monte Kunlun é um tesouro do Palácio de Jade. Normalmente leva seis meses para coletar uma tigela, mas hoje o reservatório transbordou."Sentado desleixadamente, Nezha esperou que um discípulo enchesse sua taça antes de levar à boca com um gesto despreocupado.— O velho sábio riu, puxando os longos fios prateados da barba: "Mais vale chegar na hora certa que cedo demais, não é, discípulo? Você é mesmo abençoado..."[...]No mundo de Jornada ao Oeste, sob o manto da noite, Zhu Bajie balançou as orelhas numa cabana de templo, gabando-se:— Esse orvalho de Kunlun é coisa fina! Quando eu ainda estava no Céu, bebi bastante na casa do Ancião do Polo Sul.Sha Wujing olhou para o céu, curioso:— Segundo irmão, é gostoso mesmo?Apesar de seu posto como General Cortina de Jade, nunca tivera a chance de provar a iguaria celestial.— Claro que sim! — o porco inchou o peito. — Eu era o Marechal Canópico Celestial! O Ancião não serviria qualquer coisa para este velho Zhu.Agachado no altar, Sun Wukong deu uma risadinha:— Então na próxima vez, peça um pouco ao velho do Polo Sul para nosso mestre provar.Quando Zhu Bajie já se preparava para inventar uma desculpa, um vento demoníaco cortou o ar. Os três irmãos se transformaram rapidamente nas estátuas dos Três Pureza.Os Grandes Imortais Tigre, Cervo e Antílope entraram e, vendo as "divindades" no altar, ajoelharam-se em êxtase.— Vocês... desejam alguma coisa? — a voz do "Senhor do Início Primordial" ecoou grave.O Grande Imortal Cervo olhou para o néctar brilhante na projeção celestial e suplicou:— Oh Sagrados, imploramos por uma taça do Orvalho de Kunlun!Os olhos do "Senhor Primordial" giraram maliciosamente antes de responder:— Concedido!